

## MUSICOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO DO IDOSO COM ALZHEIMER E O MUNDO

Eliziane Senna Barion<sup>1</sup>, Francielle Cristina Gonçalves Silva<sup>2</sup>, Maria Gestina Vieira de Sousa Neta<sup>3</sup>, Mônica Martins Araujo<sup>4</sup>, Regiane Aparecida Bertoni<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: eliziane\_senna@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: franciefran@gmail.com; <sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: tinabie@hotmail.com; <sup>4</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: monicamaraujo@hotmail.com; <sup>5</sup>Docente Orientadora. E-mail: rebertoni@yahoo.com.br

**Introdução:** A doença de Alzheimer (DA) é neurodegenerativa progressiva com grande relevância epidemiológica e significativo impacto social, sendo a causa mais comum de comprometimento cognitivo em indivíduos com mais de 65 anos. Diversos sintomas se desenvolvem com a progressão da doença e o tratamento é paliativo. A musicoterapia é uma ciência recente, que quando utilizada em pacientes com DA, tem demonstrado melhorias nas esferas físicas, sociais, mentais e emocionais. Através da literatura, pôde-se verificar que a musicoterapia pode melhorar a respiração, circulação sanguínea, estimulação da memória e alívio da dor advindas de distúrbios psicossomáticos, físicos ou emocionais. Investigações mostram que o uso da musicoterapia como recurso terapêutico em idosos acometidos pela DA é uma alternativa não invasiva, eficaz e de baixo custo, tornando-a uma boa opção de tratamento. Resultados apontam que quando o paciente ouve suas músicas favoritas, ativa em seu cérebro a área motora suplementar, compreendendo a postura, além de ativar conexões responsáveis pela área sensorial e de atenção. Ressalta-se a importância do profissional de enfermagem na aplicação da musicoterapia como coadjuvante no manejo da DA, através de olhar humanizado, avaliando e orientando os envolvidos. **Objetivo:** Caracterizar a musicoterapia como opção terapêutica, criando e promovendo um protocolo para incluí-la como instrumento facilitador da conexão do idoso com Alzheimer e o mundo, identificando seus benefícios para o paciente. **Material e Método:** Relato de experiência sobre a construção de um projeto baseado no PBL. **Resultados e Discussão:** O projeto envolve a criação e aplicação de protocolo em idosos com Alzheimer, incorporando a musicoterapia como instrumento para melhorar sua qualidade de vida. O público-alvo inclui pacientes do HAOC entre 50-80 anos. Consiste na aplicação de questionário durante a anamnese, referindo-se às preferências musicais do paciente. Profissionais treinados (alunos voluntários da instituição) poderão a partir das respostas coletadas, criar playlists personalizadas, realizar sessões de musicoterapia junto ao paciente, preencher ficha de avaliação e encaminhá-la ao enfermeiro, além de orientar e auxiliar cuidadores/familiares na continuidade das sessões. Inicialmente, a musicoterapia será aplicada durante 20 minutos pela manhã, e conforme aceitação do paciente sessões adicionais poderão ser implementadas. **Considerações Finais:** Espera-se, por meio da aplicação do protocolo, verificar a relevância da musicoterapia como benefício aos pacientes com Alzheimer. O enfermeiro terá papel fundamental nesse processo, através de olhar humanizado, identificando e avaliando pacientes que possam obter resultados positivos por meio da musicoterapia no seu cotidiano. **Implicações para a Enfermagem:** Por meio da aplicação da musicoterapia almeja-se aproximar o paciente de algo que o remeta a momentos importantes de sua vida e contribuir para o tratamento da doença. Destaca-se a importância do profissional de enfermagem, auxiliando na implementação da musicoterapia e avaliando respostas obtidas em conjunto com os tratamentos convencionais da doença, permitindo que pacientes tenham acesso mais frequente a um profissional próximo, possibilitando acompanhamento mais efetivo. **Descritores:** Alzheimer, Idoso, Musicoterapia.